

Empresário é denunciado por estelionato

*Procuradoria acusa
Vicente de Paula de
falsificar documentos
sobre dívida trabalhista*

EDSON LUIZ

Enviado especial

BELÉM – O empresário Vicente de Paula Pedrosa da Silva foi denunciado pela Procuradoria da República no Pará por crimes de estelionato e falsificação de documentos. Ele já era investigado por suspeita de fraudes em projetos da extinta Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e, segundo reportagem da revista *IstoÉ*, teria sido intermediário do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), na venda de Títulos da Dívida Agrária (TDAs) de uma fazenda inexistente no Pará, na década de 80. O novo caso contra o empre-

sário é relacionado à Justiça Trabalhista. O inquérito foi instaurado há dois anos pela Polícia Federal. No fim do mês passado ele foi denunciado pela procuradoria e deve depor na próxima semana na Justiça Federal. Segundo a procuradoria, Vicente de Paula teria falsificado um documento para liberar a penhora de bens e uma dívida trabalhista da Agropecuária Hakone S.A., uma de suas empresas que está sob suspeita de fraudes contra a Sudam.

O documento foi enviado à Justiça Trabalhista de Belém e dava como encerrada a dívida entre sua empresa e Waldecy Francisco Félix dos Santos. A PF constatou, depois de uma perícia, que as assinaturas nos papéis não eram de Félix dos Santos, concluindo, com isso, que houve crime de estelionato.

Este é o segundo caso que vem a público depois da reportagem da revista, que apontou

Vicente de Paula como intermediário da venda de TDAs da Fazenda Paraíso. Antes, o Ministério Público Federal descobriu que suas empresas Hakone, Frango Norte e Fazenda Agropastoril São Pedro estavam na relação dos projetos suspeitos de fraudes contra a Sudam.

Candidato derrotado do PMDB na eleição para a prefeitura de Igarapé-Açu, Vicente de Paula chegou a receber a visita de Jader na campanha. Mas tanto ele como o senador negam ter relação pessoal ou comercial. Ontem, o empresário não foi encontrado em seu escritório nem em sua casa. O inquérito aberto esta semana na PF vai apontar o grau de envolvimento dos dois. Vicente de Paula chegou a ser condenado a seis anos por fraudes no processo de desapropriação da Fazenda Paraíso, mas está recorrendo da sentença. O caso, agora, passa por uma perícia judicial.